

Legalização de bingos e cassinos

Atendendo a pedido do relator, o Senado retirou de pauta, na quarta-feira (4), o projeto que prevê a legalização de bingos e cassinos, com a exploração de jogos e apostas no país. Não há estimativa da data para que o projeto seja novamente apreciado (ABr).

DESAFIOS



IA NÃO VAI ROUBAR O SEU EMPREGO – SE VOCÊ ABRAÇAR A MUDANÇA

▶▶ Leia na página 8

Vendedores online: estratégias digitais ajudam a impulsionar vendas

O fim de ano é um momento estratégico para vendedores online que desejam ampliar seus resultados e começar 2025 com força total.

Períodos como o Natal oferecem oportunidades importantes para conquistar novos clientes, fidelizar os antigos e impulsionar as vendas com campanhas bem planejadas, seja de produtos físicos ou digitais, como cursos e mentorias.

De acordo com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), o e-commerce brasileiro deve movimentar R\$205,11 bilhões até o final de 2024, representando um crescimento de 10,45% em relação ao ano anterior. Essas campanhas sazonais são fundamentais para movimentar o setor e criar oportunidades para pequenos e grandes negócios.

Renatto Moreira, CMO e co-fundador da Ticto, destaca que o período vai além do aumento de vendas. “O final do ano é mais do que uma chance de vender. É um laboratório para testar estratégias, entender o comportamento do consumidor e ajustar processos. Quem usa esses insights consegue começar o próximo ano na frente”, explica.

A implementação de funis de vendas bem estruturados é fundamental para quem deseja se destacar. Eles auxiliam na compreensão do comportamento do cliente e garantem uma experiência de compra intuitiva, aumentando as chances de conversão. Para isso, é necessário investir em plataformas que ofereçam dados claros e de fácil interpretação.

Moreira ressalta que a tecnologia é um dos principais aliados nesse processo. “Hoje, as plataformas precisam ser mais que um meio de vendas. Elas devem oferecer suporte na análise de dados, automação de processos

Funtap_CANVA



“O final do ano é mais do que uma chance de vender. É um laboratório para testar estratégias, entender o comportamento do consumidor e ajustar processos.

e personalização. Isso faz toda a diferença na experiência do cliente e, conseqüentemente, no resultado do vendedor”.

Outro aspecto importante é aproveitar dados sobre o comportamento dos consumidores para personalizar as campanhas. Com informações detalhadas, é possível criar promoções mais relevantes e direcionadas, aumentando a taxa de conversão e a fidelização dos clientes.

As ferramentas digitais permitem acesso a métricas valiosas, como taxa de cliques e abandono de carrinhos, que ajudam os vendedores a entender o que funciona e o que precisa ser ajustado. Esse tipo de análise em tempo real é um diferencial para melhorar as campanhas ainda durante sua execução. Os infoprodutos se beneficiam dessas facilidades, já que não dependem de

estoques físicos e podem fazer ajustes de acordo com as respostas do público alvo.

Para Moreira, as empresas que sabem usar esses dados têm mais chances de se destacar no mercado. “Quando o vendedor entende o cliente e oferece exatamente o que ele procura, a conexão se fortalece. Isso aumenta as vendas imediatas e cria uma base de clientes fiéis, o que é ainda mais valioso a longo prazo”, comenta.

Embora o objetivo principal seja fechar o ano com bons números, o especialista lembra que é também uma oportunidade para planejar 2025. “As campanhas sazonais servem para testar, aprender e ajustar. Quem aproveita bem esse período entra no próximo ano mais preparado para crescer de forma sustentável”, conclui. - Fonte: (https://www.ticto.com.br/).

Depreciação acelerada: como ela reduz o pagamento de impostos das empresas?

Todo empreendedor busca meios legais que permitam reduzir sua carga tributária e otimizar seu planejamento. ▶▶

Estratégias para medir os impactos de uma fusão ou aquisição

Medir os impactos de uma fusão ou aquisição (M&A) vai muito além de uma simples avaliação de sucesso ou fracasso. ▶▶

A nova face da transformação digital da Indústria 5.0

Existem transformações que são disruptivas, mudando completamente as regras do jogo e levando negócios a dar saltos de competitividade (e outros a desaparecer). Essas são raras. ▶▶

Adicional de CSLL: quais os impactos para as empresas multinacionais?

Reduzir e simplificar a tributação corporativa é uma das principais demandas dos empreendedores, especialmente aqueles à frente de empresas multinacionais. No entanto, com o novo adicional de CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), que estabelece uma tributação mínima efetiva de 15% sobre o lucro das empresas globais para alinhar o Brasil às normas internacionais contra a elisão fiscal, a carga tributária pode se tornar ainda mais complexa. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: Santos Brasil/Divulgação



Santos Brasil investe R\$ 55 milhões em tecnologias digitais

Com investimentos em novas tecnologias para suas unidades, a Santos Brasil mais uma vez se destaca pelo pioneirismo e inovação na logística portuária ao promover uma verdadeira transformação digital em seus centros logísticos aduaneiros e terminais. Tecnologias 3D; Digital Twin; IoT; Machine Learning e uso de drones estão entre as novidades. Dos investimentos, a adoção de um datacenter de hiperescala, com conexões de alta velocidade com as nuvens públicas e rede de dados definida por software é essencial para proporcionar maior flexibilidade e escalabilidade, gestão fina do fluxo de dados e múltiplos fornecedores de telecomunicações, trabalhando simultaneamente com rádio, cabo e satélite de baixa órbita (Starlink). ▶▶

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: https://carreiras.itaun.com.br/



Inscrições para programa de aceleração de carreira vão ajudar a impulsionar clientes PMEs

@O Itaú Unibanco está com inscrições abertas para a segunda turma do Acelera, programa de aceleração que visa preparar futuros Gerentes de Negócios para desempenhar um papel estratégico no crescimento das empresas atendidas pelo segmento de Pequenas e Médias Empresas (PMEs) do banco. As pessoas selecionadas para o programa já são contratadas como colaboradoras do Itaú e, após seis meses de imersão e aprendizados, assumem a gestão de uma carteira de clientes, atuando como Gerentes de Negócios. Essa iniciativa está alinhada a um dos pilares do Itaú Empresas, que é oferecer uma assessoria cada vez mais completa e especializada para os seus clientes. Para participar do programa, é necessário ter graduação completa (bacharelado) em Humanas ou Exatas, além de experiência comercial. As inscrições estão abertas e podem ser feitas até o dia 13/12 (https://carreiraitau.com/497QZwU). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Política

Em busca de um quarto mandato

Heródoto Barbeiro



▶▶ Leia na página 2

Economia da Criatividade

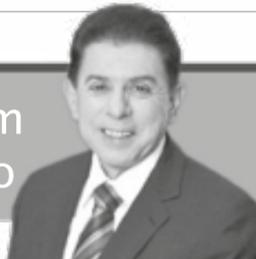
O Poder do Marketing em Redes Sociais Emergentes: Como Atrair a Geração Z e Alpha

Carol Olival



▶▶ Leia na página 6

Em busca de um quarto mandato



Heródoto Barbeiro (*)

Cogita-se na capital do país que o atual presidente da República quer ser novamente reeleito.

Se isso se concretizar seria o seu quarto mandato à frente do Poder Executivo. Dezesseis anos de governo. Uma performance, pelo menos em termos de longevidade, só comparada à de ditadores europeus ou latino-americanos.

Há quem diga que é a instauração do autoritarismo no país, contradizendo os redatores da Constituição nacional, que previram apenas uma reeleição. No máximo, oito anos. O exemplo vem sendo seguido por todos os presidentes da República até agora. Mas onde está escrito que ele não pode, mais uma vez, se candidatar?

O povo, em última análise, escolhe se quer ou não que ele continue no cargo. A imprensa de oposição divulga que o país corre o risco de se tornar uma “república das bananas”, como tantas outras no continente americano. Força, prestígio, apoio do seu partido ele tem. Nada pode obstar sua continuação no poder. A conjuntura mundial favorece o seu projeto de poder.

Guerras e ameaças de todo o tipo podem levar o eleitor a optar pela estabilidade e não pela incerteza. A oposição alerta o país que a democracia está em risco. A crise econômica é muito mais profunda do que se imaginava. São os alicerces do capitalismo que estão abalados. A economia mundial está centralizada nas mãos de uma elite internacional que ganha e acumula cada vez mais dinheiro.

Com essa concentração de riquezas nas mãos de poucos, sobra pouco para o resto da população mundial que vive na beirada da fome ou já mergulhada dentro dela. O plano econômico defendido pelo presidente, há pelo menos 12 anos, tenta arrancar o país da crise. Os programas e planos governamentais se voltam para a distribuição de renda e investimento pesado na agenda social, com o Estado gerando postos de trabalho e distribuindo apoio na forma de planos sociais.

O discurso presidencial não tem boa recepção entre os conservadores que são avessos

à intervenção do Estado na economia, ainda mais empenhado na geração de emprego e renda. Resta recorrer ao Supremo Tribunal Federal e alegar que o chefe do Executivo está passando dos limites constitucionais que orientam a nação.

Carisma e liderança para tentar mais um mandato ele tem. Sua popularidade vem das campanhas eleitorais anteriores. Defende bravamente pleno emprego, seguro desemprego e apoio aos idosos do país. Duas vitórias no estado mais populoso da federação o habilitam a disputar a eleição presidencial pelo partido democrata. Franklyn Delano Roosevelt é eleito presidente dos Estados Unidos na esteira da crise da bolsa de Nova York e do furacão que varreu o país de um ponto a outro.

No discurso da convenção, que o escolheu para disputar a presidência em 1932, dizia-se que sua campanha “É um chamado às armas”. O programa governamental democrata, conhecido com New Deal, sofre forte oposição conservadora, mas obtém o apoio dos pequenos agricultores e operários. Isso o habilita para a reeleição em 1936. O final do segundo mandato termina em pleno ataque das forças nazistas à Inglaterra em 1940.

O mundo caminha para uma nova guerra mundial. Rompe a tradição iniciada pelo presidente George Washington de exercer apenas dois mandatos. Não há lei que impeça um terceiro. Apenas a tradição. Diante da ameaça dos países do Eixo, é eleito pela terceira vez presidente dos Estados Unidos. O ataque japonês à Pearl Harbour, o avanço soviético sobre a Europa e a ameaça nuclear fazem dele, pela quarta vez, candidato à presidência em 1944.

Impensável pelos pais fundadores da democracia americana. Reeleito, morre antes de terminar a Segunda Guerra Mundial. Viveu parte da vida permanentemente paralisado da cintura para baixo, diagnosticado com poliomielite, mas se descobriu depois que sofria de uma neuropatia autoimune.

(*) - É âncora do Jornal Nova Brasil, colunista do R7. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB. Palestras e mídia training. Canal no Youtube “Por Dentro da Máquina” (www.herodoto.com.br).

Às vezes, treinamento e disciplina são mais eficazes que tecnologia

Temos visto com frequência pessoas deslumbradas pela tecnologia simplesmente repudiarem tudo aquilo que não tem embutido a última palavra em termos de ciência e tecnologia.

Vivaldo José Breternitz (*)

Na área de segurança pública, uma das coisas menos “tecnológicas” é o policiamento a cavalo. No entanto, sua eficácia é comprovada pela existência de unidades dessa espécie em países extremamente desenvolvidos – talvez a mais conhecida delas seja a Royal Canadian Mounted Police, a Polícia Montada Canadense, pela qual os cidadãos daquele país têm verdadeira devoção e cujas origens remontam a 1868; outras como o Mounted Branch (1873) da Polícia de Londres também são muito tradicionais.

Tradições e curiosidades à parte, a existência de unidades montadas é plenamente justificada, pois sua atuação em locais de grande concentração de pessoas é altamente eficaz, em face das vantagens proporcionadas pelo emprego do cavalo. O homem a pé se dilui no meio da multidão e só tem condições de ver e atender aqueles que estão mais próximos, havendo necessidade de saturação da área a ser patrulhada para sua maior efetividade.

Por outro lado, a utilização de viaturas nesses locais é prejudicada pelas vias qua-



se sempre congestionadas, e pelo fato de que o campo de visão de seus ocupantes é restrito.

No estado de São Paulo, a Polícia Militar mantém o Regimento de Polícia Montada 9 de Julho, cujas origens remontam a 1831; além das funções policiais, o Regimento desenvolve atividades ligadas à equoterapia,

um método que utiliza o cavalo como principal recurso terapêutico, visando o desenvolvimento e reabilitação de pessoas portadoras de deficiências ou necessidades especiais.

Recentemente, participando da comemoração do aniversário do Regimento, pude assistir ao Carrossel, uma exibição da tropa em que fica evidente seu alto nível de treinamento e disciplina.

O Carrossel é uma das heranças deixadas pela Missão Militar Francesa que esteve instruindo a então Força Pública do Estado de São Paulo no início do século XX; é um conjunto de evoluções hípicas realizadas com o acompanhamento de um arranjo musical próprio, sendo um herdeiro dos torneios medievais de cavalaria e uma das manifestações mais prestigiosas da grande tradição equestre francesa.

Como dizem os cavalarianos, “sempre haverá uma cavalaria”!

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

Tecnologia: é importante entender a dor antes do remédio

Em meio ao ritmo vertiginoso da inovação tecnológica, muitas empresas se sentem pressionadas a adotar novas ferramentas e tendências sem, antes, entender claramente seus problemas. É como utilizar óculos de sol à noite: a ferramenta está disponível, mas sua utilidade é questionável. A democratização da inteligência artificial (IA), por exemplo, é um marco importante, mas deve ser tratada com cautela. Implementar IA apenas porque está na moda, sem alinhá-la às necessidades reais da organização, é uma armadilha comum que pode gerar desperdício de recursos e esforços.

Para aproveitar o verdadeiro potencial da tecnologia, é essencial ir além da euforia gerada por inovações e entender como elas podem impactar o cotidiano da empresa. O ponto de partida deve ser sempre a dor real – os desafios operacionais, os gargalos nos processos e as áreas onde os resultados podem ser otimizados. Somente com essa clareza é possível desenhar uma estratégia tecnológica que faça sentido.

A estrutura organizacional também precisa estar preparada para lidar com essas inovações. Contar com equipes



João Aquino

multidisciplinares, adotar processos ágeis e fomentar uma cultura orientada a dados são passos fundamentais para garantir que as decisões sobre tecnologia estejam fundamentadas em fatos e nas necessidades reais da empresa, e

não apenas em modismos ou pressões do mercado.

É importante lembrar que a tecnologia, por mais avançada que seja, é uma ferramenta. E, como qualquer ferramenta, só será eficaz se for aplicada na solução de um problema específico. Ignorar essa premissa é o equivalente a trocar a carroceria de um carro cujo motor está fundido: a aparência pode até melhorar, mas o problema essencial continua lá, sem solução.

Enquanto as inovações tecnológicas avançam em um ritmo frenético, as dores das empresas muitas vezes permanecem as mesmas. E é justamente aí que entra o papel estratégico de líderes e gestores: identificar essas dores e aplicar a tecnologia de forma cirúrgica, para que ela realmente faça a diferença. A implementação de soluções tecnológicas deve ser vista como um processo estratégico, não apenas uma resposta automática à evolução digital. Só assim será possível transformar o potencial tecnológico em negócios mais eficientes, competitivos e preparados para os desafios futuros.

(Fonte: João Aquino, executivo de TI da Algar Tech CX).

Funpresp-Exe abre inscrições para concurso

A Funpresp-Exe publicou nesta semana o edital para seu novo concurso público. As inscrições estarão abertas de 6 a 26 de dezembro de 2024 e devem ser realizadas exclusivamente pelo site do Cebraspe, banca examinadora contratada para a organização do certame. O valor da inscrição é de R\$ 100,00 (cem reais).

O concurso oferece 13 vagas no total, sendo nove de ampla concorrência, três reservadas para candidatos que se enquadrem em cotas e uma para pessoa com deficiência. Além disso, será formado um cadastro de reserva com o objetivo de atender às necessidades de reposição da Funpresp. O certame tem validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da fundação.

Todas as vagas são destinadas ao cargo de Analista de Previdência

Complementar. Os candidatos aprovados atuarão em uma das 11 áreas especificadas no edital, quais sejam: Administração e Planejamento; Governança, Auditoria, Controle e Conformidade; Previdência; Comercial, Marketing e Comunicação Social; Gestão de Investimentos e Riscos de Investimentos; Jurídica; Atuária; Estatística, Ciência de Dados e Inovação; Sistemas e Governança de Tecnologia da Informação; Infraestrutura e Cibersegurança; e Contabilidade.

As oportunidades são para atuação em Brasília, com salário inicial de R\$ 9.488,00, além de benefícios como a possibilidade de trabalhar em home office após seis meses da contratação, previdência complementar patrocinada e auxílio alimentação (www.cebraspe.org.br).

News @TI

Siemens & PhysicsX colaboram para criar simulação de física profunda baseada em IA

A Siemens Digital Industries Software anunciou hoje sua colaboração contínua com a PhysicsX, uma startup que utiliza IA generativa para permitir inovações em engenharia em indústrias avançadas. Juntas, elas pretendem criar a próxima geração de simulação de física profunda baseada em IA para acelerar a previsão e a otimização de desempenho. A PhysicsX está desenvolvendo seu mais recente modelo físico profundo pré-treinado para aerodinâmica, utilizando dados de simulação de alta fidelidade gerados com o portfólio Siemens Xcelerator (https://airplane.physicsx.ai/).

Pitch Day vai selecionar startups para testar soluções nas obras da Andrade Gutierrez

O Vetor AG, programa de inovação aberta da Andrade Gutierrez, selecionará, até esta sexta-feira (6), startups para testar suas soluções diretamente nas obras da construtora. É o Pitch Day, evento que reunirá 30 empresas — qualificadas em fases anteriores do programa — para apresentar ideias inovadoras aos especialistas da

AG como parte do 7º ciclo do programa. O evento será realizado na sede da Andrade Gutierrez, em São Paulo. Na ocasião, as 30 startups qualificadas vão submeter suas soluções, com detalhes, para a avaliação de toda a companhia. As empresas escolhidas poderão utilizar a expertise e a estrutura da AG para desenvolver suas Proof of Concept (as POCs, ou provas de conceito). Ao todo, se inscreveram mais de 250 startups de todo o Brasil.

Red Hat amplia a parceria com AWS

A Red Hat e a Amazon Web Services (AWS) acabam de assinar um acordo de colaboração estratégica (SCA) para escalar a viabilidade das soluções open source no AWS Marketplace, ampliando o relacionamento de longa data das duas empresas. Nesta extensão da parceria, a empresa líder em código aberto busca fornecer novas tecnologias a um novo rol de clientes e parceiros, incluindo o Red Hat Enterprise Linux AI (RHEL AI), Red Hat OpenShift AI e Red Hat OpenShift Virtualization, para solucionar necessidades essenciais de negócios para modernização de aplicações, migração de máquinas virtuais (VM) e implantações de inteligência artificial (AI).

ricardosouza@netjen.com.br

PIB do Brasil é destaque do G20, mas nível de investimento preocupa

O Brasil teve o quarto maior crescimento econômico no terceiro trimestre de 2024 entre os países do G20 que já divulgaram o resultado do período

O G20 reúne as 19 maiores economias do mundo mais as uniões Europeia e Africana. De acordo com o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo IBGE, a expansão ante o segundo trimestre foi de 0,9%.

Apesar do destaque no ranking de crescimento, especialistas defendem o aumento da produtividade e do nível de investimentos para que o desempenho positivo do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) não seja apenas um "voo da galinha", ou seja, não duradouro.

Um levantamento feito pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda



O Brasil tem um grande desafio para manter trajetória de crescimento no ranking global.

mostra que o desempenho trimestral da economia brasileira fica atrás apenas do da Indonésia (+1,5%), Índia (+1,3%) e do México (1,1%), se igualando à expansão da China (+0,9%). O ranking mostra que o país supera nações como os Estados Unidos (+0,7%), a

França (+0,4%), Alemanha (+0,1%) e o Reino Unido (+0,1).

Comparando o terceiro trimestre de 2024 com o mesmo período de 2023, o Brasil também apresenta a quarta maior expansão, com um salto de 4%, ficando atrás

apenas da Índia (5,4%), Indonésia (5%) e China (4,6%). Os Estados Unidos, maior economia do mundo, são o sétimo colocado, com alta do PIB de 2,7%.

"Realmente esse crescimento está sendo forte não só no terceiro trimestre, mas ao longo do ano", destaca a economista Juliana Trece, do Ibre da FGV.

Com o resultado brasileiro no terceiro trimestre de 2024 tido como surpreendente, a SPE afirma que a projeção do Ministério da Fazenda para o crescimento do PIB deste ano, atualmente em 3,3%, "deverá ser revisada para cima". Já o boletim Focus, elaborado pelo Banco Central, estima que o PIB crescerá 3,22% este ano (ABr).

Isenção de medicamentos do imposto de importação vai à sanção

O Plenário do Senado aprovou na quarta-feira (4) o Projeto de Lei (PL) 3.449/2024, que permite ao Ministério da Fazenda zerar as alíquotas do imposto de importação para medicamentos no Regime de Tributação Simplificada. O limite para isenção é US\$ 10 mil, cerca de R\$ 57 mil, para importação por pessoa física para uso próprio ou individual.

Aprovado pela Câmara dos Deputados em outubro, o texto segue para sanção presidencial. O PL, de autoria do deputado José Guimarães (PT-CE), incorpora

o texto das medidas provisórias (MPs) 1.236/2024 e 1.271/2024, sobre o tema de tributação simplificada, e da MP 1.249/2024, sobre o Programa Mover.

O relator, senador Cid Gomes (PSB-CE), apresentou parecer favorável à proposta e rejeitou todas as emendas apresentadas. "Optamos por rejeitar todas as emendas para que o projeto não tenha que retornar para a Câmara dos Deputados, uma vez que sua aprovação demanda urgência e consequente positividade em lei", justificou (ABr).

Natal deve movimentar R\$ 69,75 bilhões no varejo

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) estima que o Natal deste ano movimentará R\$ 69,75 bilhões em vendas, o que representa aumento real de 1,3% (já descontada a inflação) no faturamento do varejo. Mesmo assim, o setor ainda não vai conseguir igualar o patamar pré-pandemia: em 2019, a movimentação foi de R\$ 73,74 bilhões.

A estimativa é que super e hipermercados representem 45% (R\$ 31,37 bilhões) da movimentação financeira. Na sequência, vêm lojas especializadas em itens de vestuário, calçados e acessórios, com 28,8% do total (R\$ 20,07 bilhões), e estabelecimentos voltados para artigos de uso pessoal e doméstico, com 11,7% (R\$ 8,16 bilhões).

Os números são desfavoráveis para os que buscam uma vaga de trabalho. A CNC estima a contratação de 98,1 mil funcionários temporários para atender ao volume de vendas do Natal, 2,3 mil trabalhadores a menos do que no ano passado. Curiosamente, o número é menor do que o do ano passado, quando mais de 100 mil temporários foram contratados.

"A razão disso é o fato de que o quadro de funcionários das empresas veio crescendo ao longo do ano, com o aumento de 3% na força de trabalho, nos últimos 12 meses, ou seja, mais de 240 mil vagas criadas", afirmou o economista-chefe da CNC, Fábio Bentes. Segundo ele, isso faz com que o varejo dependa menos do trabalho temporário (ABr).

Estratégias M&A alavancam o crescimento

Gustavo Didier (*)

Fusões e aquisições (M&A, em inglês Mergers and Acquisitions) são ferramentas estratégicas utilizadas por empresas para impulsionar o crescimento, consolidar mercados e ganhar vantagem competitiva

Essas operações, que envolvem a união de duas ou mais empresas (fusões) ou a compra de uma empresa por outra (aquisições), são cada vez mais frequentes em um ambiente corporativo dinâmico e globalizado. Uma das principais razões para a realização de fusões e aquisições é acelerar o crescimento.

Diferentemente do crescimento orgânico, que exige tempo e investimento em desenvolvimento interno, M&A permite às empresas expandir rapidamente sua base de clientes, mercados geográficos e portfólio de produtos ou serviços. Além disso, é uma forma eficaz, rápida e intensiva de comprar faturamento, permitindo que as empresas atinjam seus objetivos financeiros de maneira mais ágil.

Por exemplo, ao adquirir uma concorrente, uma empresa pode aumentar sua participação de mercado, eliminar a concorrência direta e melhorar a eficiência operacional. Da mesma forma, ao se fundir com outra organização, há a possibilidade de compartilhar recursos e competências, criando sinergias que resultam em maior produtividade e inovação.

Entre as principais vantagens das estratégias de M&A, destacam-se:

- Acesso a novos mercados** - Empresas podem expandir suas operações para outras regiões ou

países, aproveitando a estrutura e o conhecimento local da adquirida ou parceira.

- Diversificação** - Reduz-se o risco de negócios ao integrar novas linhas de produtos, serviços ou segmentos.

- Economias de escala** - Com a integração de operações, é possível reduzir custos e melhorar a eficiência, aumentando a lucratividade.

- Fortalecimento de competências** - A aquisição de empresas inovadoras permite incorporar novas tecnologias, talentos ou processos de produção.

Contudo, apesar de suas vantagens, essas estratégias não estão isentas de riscos. Um dos desafios mais comuns é a integração cultural entre as empresas envolvidas. Diferenças nos valores, métodos de trabalho e expectativas podem gerar conflitos, impactando negativamente os resultados esperados.

Outro ponto crítico é o endividamento. Algumas aquisições exigem financiamentos significativos, o que pode sobrecarregar a empresa compradora. Além disso, a supervalorização do ativo adquirido é um risco, especialmente em setores altamente competitivos.

As estratégias de M&A oferecem um caminho eficiente para as empresas alcançarem crescimento exponencial e assegurarem sua relevância no mercado. No entanto, para que essas operações sejam bem-sucedidas, é essencial um planejamento cuidadoso, desde a análise inicial até a integração pós-fusão.

(*) - É fundador da Unio Company, gestora focada em transformar ideias em grandes negócios (<https://www.unio.company/pt/>).

Empresas & Negócios
www.netjen.com.br
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **3106-4171**

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Avaliação para Penhor

A Caixa Econômica Federal começou a oferecer valores maiores de avaliação na modalidade penhor. Com a alteração das tabelas de avaliação dos bens aceitos, o valor do empréstimo poderá ser acrescido em até 20%, gerando troco para clientes que já possuem empréstimos vigentes e valores maiores para novos empréstimos. A operação já está disponível nas agências especializadas em penhor. Qualquer cidadão acima de 18 anos pode contratar o penhor, independentemente de possuir conta na CAIXA. Para assinar o contrato, é necessário apresentar RG, CPF e comprovante de residência atual.

B - Gerente de Território

A Raízen, referência global em bioenergia e uma das principais empregadoras do Brasil, anuncia a abertura de 22 vagas para o seu Programa Comercial Experience, voltado à atração de profissionais com perfil de liderança e alta performance comercial para o cargo de Gerente de Território (pleno e sênior). As vagas reforçam o compromisso da empresa com a formação de talentos para sustentar sua estratégia de crescimento e liderança no setor de energia renovável. A rotina do cargo é focada na implementação de planos de vendas e estratégias de prospecção de novos negócios, visando o crescimento da carteira e a maximização dos resultados. Inscrições: (<https://carreiras.raizen.com.br/comercial-experience/>).

C - Líder do Mercado

A Fiat segue como referência do mercado, em especial, no segmento de picapes onde atingiu o maior volume anual de sua série histórica, com 182.558 unidades emplacadas e 42,8% de segment share no acumulado do ano. A marca também é a líder absoluta de todo o mercado, e no acumulado do ano conta com 20,9% do mercado e mais de 471.121 carros vendidos, cerca de 108.975 unidades a mais do que o segundo colocado. No segmento de hatches, a Fiat alcançou o maior volume de emplacamentos do ano, superando o volume registrado em 2023.

D - Setor Gráfico

A Papyrus, uma das principais fabricantes de papel-cartão do país, venceu o Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini, a principal premiação do setor gráfico brasileiro - e uma das mais reconhecidas no mundo, inclusive considerada o "Oscar" nesta área. O destaque foi na categoria de melhor "Fornecedor de Papel-cartão: com e sem revestimento". Realizada pela ABIGRAF Nacional, a premiação foi realizada na noite da última sexta-feira (1), com a presença dos principais representantes do setor gráfico no Brasil. A Gerente de Marketing da Papyrus, Eliane Dantas, recebeu o prêmio, conquistado pela segunda vez.

E - Turistas de Cruzeiros

O turismo de cruzeiros deve bater novo recorde nesta temporada e superar a movimentação total de R\$ 5,1 bilhões da temporada 2023/2024. Os impactos nos setores do comércio e de alimentos e bebidas dos cruzeiristas e tripulantes foram expressivos com altas respectivas de 15,8% e 15,7% em relação à temporada anterior. Considerada a cidade com o melhor porto de embarque do país, a catarinense Itajaí deve despontar no lazer sobre as águas. Novo shopping voltado para a baía e a poucos metros do porto, com conclusão prevista para 2026, deve contribuir para novos recordes.

F - Vagas de Emprego

Reconhecida como marca líder na preferência de viagem do brasileiro e como a maior rede de lojas no setor, a CVC, por meio do programa de empregabilidade Passaporte Franquia CVC, traz oportunidades de emprego em todo o país. De norte a Sul, são mais de 180 oportunidades, tanto para as principais capitais brasileiras, quanto em cidades do interior. Todas as vagas estão disponíveis no site do programa, (<https://passaporte-franquias-cvc.gupy.io/>) que funciona como um banco único e permanente, reunindo oportunidades de emprego nas áreas de atendimento ao cliente e vendas.

G - Sustentabilidade e Tecnologia

Maior produtora de aço do Brasil e uma das maiores fornecedoras do segmento de caminhões, a ArcelorMittal inicia, em 2025, um projeto de patrocínio que segue os pilares já consolidados em sua ação na Stock Car: segurança, sustentabilidade e tecnologia. A nova iniciativa, focada no patrocínio ao piloto Felipe Giaffone, um dos maiores campeões de motorsports e da Copa Truck, vai solidificar a presença da ArcelorMittal no automobilismo brasileiro e, ainda, estreitar os laços da produtora de aço com o segmento de caminhões.

H - Mais que Asfalto

Nos próximos dias 11 e 12, na sede do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), no Rio de Janeiro, acontece a segunda edição do 26º Encontro do Asfalto, com o tema "Mais que Asfalto: desempenho, mercado e sustentabilidade para um futuro desafiador". Serão abordados os principais tópicos que moldam o futuro da pavimentação e da infraestrutura no Brasil, como comportamento de misturas asfálticas, ciclo de vida de pavimentos, investimentos na malha rodoviária federal e tecnologia nas concessões federais. Saiba mais: (<https://www.ibp.org.br/eventos/encontrodeasfalto/>).

I - Turismo e Eventos

O Santos Convention & Visitors Bureau promoverá, no próximo dia 11, das 9h às 19h, no Parque Tecnológico de Santos, o 7º Fórum de Turismo e Eventos de Santos, com o tema "O Futuro de Turismo e Negócios". O evento reunirá profissionais e autoridades do setor para discutir as mais recentes tendências e inovações que moldarão o turismo e os negócios com um olhar de ESG e sustentabilidade para o setor, moldando o futuro do segmento para o próximo ano. Informações: (<https://www.sympla.com.br/evento/7-forum-de-turismo-e-eventos-de-santos/2760235>).

J - Maiores do Transporte

A Greenbrier Maxion, empresa com mais de 81 anos de atividades no segmento ferroviário, venceu a premiação 'Maiores e Melhores do Transporte', da OTM Editora 2024. A empresa conquistou a 1ª colocação na categoria Indústria Ferroviária como a "Melhor" e "Maior" em receita operacional líquida. A cerimônia de premiação reuniu empresários dos setores de transporte e industrial no último dia 26, no Hotel Unique-SP, para homenagear as empresas que mais se destacaram no setor.

Planos de Saúde: os impactos das novas regras de cancelamento por atraso de pagamento

Natália Soriani (*)

Os pacientes e consumidores brasileiros que possuem planos de saúde devem ficar atentos às novas regras sobre cancelamento por inadimplência. No último dia 1º de dezembro, entrou em vigor uma nova resolução da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que traz uma abordagem renovada para a gestão de inadimplência e notificações aos usuários do sistema privado de saúde no país.

Primeiramente, para os contratos firmados a partir de 1º de dezembro de 2024, o cancelamento do plano de saúde só poderá ocorrer se o beneficiário deixar de pagar pelo menos duas mensalidades, sejam elas consecutivas ou não. Esta alteração representa uma flexibilização em relação à regra anterior, que permitia o cancelamento após 60 dias de atraso, consecutivos ou não, dentro de um período de 12 meses.

A nova regra proporciona maior segurança e previsibilidade aos beneficiários, reduzindo o risco de cancelamento imediato por pequenos atrasos. Para contratos firmados até 30 de novembro de 2024, mantém-se a regra antiga, que permite o cancelamento do plano se o pagamento de qualquer mensalidade ficar em aberto por mais de 60 dias, consecutivos ou não, dentro de um período de 12 meses. Esta distinção temporal é crucial para a correta aplicação das normas e para a orientação dos beneficiários e operadoras.

Além disso, as novas regras da ANS introduzem mudanças significativas na forma de contestação de valores. Nos contratos firmados até 30 de novembro, o beneficiário pode ter o contrato rescindido ou ser excluído do plano 10 dias após receber notificação da operadora sobre a inadimplência.

Já para contratos celebrados a partir de dezembro, se o beneficiário questionar o valor do débito ou a inadimplência dentro desse prazo, a operadora deve responder e conceder mais 10 dias para o pagamento. Esta mudança proporciona uma janela adicional para negociação, especialmente em casos de cobranças indevidas de multas e juros, garantindo maior proteção aos direitos dos consumidores.

Para contratos empresariais e coletivos, as mudanças também são relevantes. Os contratos firmados por empresários individuais só podem ser cancelados com comunicação prévia ao contratante, informando que, em caso de não pagamento, o contrato será desfeito na data indicada na notificação.

Nos contratos coletivos firmados por pessoas jurí-

dicas, aqueles que pagam diretamente à operadora só podem ser excluídos por inadimplência nas condições previstas no contrato, garantindo maior clareza e segurança jurídica para ambas as partes. Outro ponto importante das novas regras da ANS é a introdução de novos meios eletrônicos de comunicação para notificação de inadimplência.

A partir de 1º de dezembro, a comunicação pode ser feita por e-mail com certificado digital ou confirmação de leitura, SMS, aplicativos de mensagens criptografadas, ligações gravadas, ou ainda carta registrada com aviso de recebimento (AR) ou entrega por representante da operadora com comprovante de recebimento assinado. Antes dessa data, as formas de notificação incluem e-mail com certificado digital e confirmação de leitura, SMS, aplicativos de mensagens criptografadas como WhatsApp e ligações telefônicas gravadas.

Estas inovações tecnológicas visam garantir que as operadoras esgotem todas as formas de notificação antes de proceder ao cancelamento do plano, aumentando a probabilidade de que o beneficiário seja devidamente informado e tenha a oportunidade de regularizar sua situação. Vale ressaltar que essas alterações podem deixar de beneficiar pessoas sem acesso ou conhecimento suficiente sobre as novas tecnologias, como idosos.

Portanto, as operadoras devem garantir o uso de múltiplos meios de contato para assegurar que todos os beneficiários sejam alcançados de forma eficaz.

Assim, a transição entre as regras antigas e as novas pode gerar dúvidas e controvérsias, especialmente no que tange à aplicação das regras de notificação e cancelamento para contratos firmados em diferentes datas. O consumidor que tiver dúvidas ou qualquer tipo de contestação deve procurar um advogado especializado para buscar a orientação correta em caso de inadimplência ou cancelamento de seu contrato com a sua operadora.

A ANS, ao cumprir o seu papel de legislar de forma clara e objetiva, publica uma nova regulamentação que representa um avanço significativo na proteção dos consumidores, oferecendo aos beneficiários mais tempo e possibilidades de negociação para regularizar seus planos de saúde. Este novo quadro regulatório busca equilibrar os interesses das operadoras e dos beneficiários, promovendo maior transparência e justiça nas relações contratuais de planos de saúde.

(*) - É advogada especialista em Direito Médico e da Saúde e sócia do escritório Natália Soriani Advocacia.

Maioria das pequenas empresas preveem impactos da Reforma Tributária

As pequenas empresas brasileiras estão se preparando para mudanças significativas com a Reforma Tributária. De acordo com a pesquisa da Omie, plataforma de gestão na nuvem, realizada com 285 líderes de CNPJs optantes pelo Simples Nacional, 65% dos ouvidos, entre CEOs, diretores, sócios, gerentes e empresários acreditam que as novas regras afetarão diretamente os seus negócios.

Enquanto 26% dos entrevistados não sabem avaliar o impacto da reforma, apenas 9% acreditam que a mesma não terá influência no seu dia a dia. Para o economista Felipe Beraldi, gerente de Indicadores e Estudos Econômicos da Omie, as mudanças trazem oportunidades, mas também desafios. Especialmente no entendimento das alterações e dos prazos para adaptação.

"A pesquisa mostrou que 59% dos empresários sabem que a principal mudança será a criação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) e a eliminação da cumulatividade de impostos", explica Beraldi. O IVA visa unificar cinco tributos - ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins - em uma cobrança única, contribuindo para maior transparência e simplificação do recolhimento.

Apesar da expectativa de simplificação, Beraldi alerta que o processo será com-



plexo. "As empresas precisam começar a preparação e adaptação às mudanças. Quanto antes compreenderem as novas regras da Reforma, mais fácil será reavaliar o fluxo de caixa, capital de giro, regime tributário, cadeia de fornecimento e preços", afirma.

A transição para o novo sistema tributário será gradual. A implementação começa em 2026 e segue até 2033, quando a Reforma Tributária estará plenamente em vigor. Durante esse período, haverá um regime de convivência entre o sistema atual e o novo, o que exigirá atenção dos gestores e dos seus contadores.

"Embora a reforma tenha a promessa de simplificar a gestão tributária a longo prazo e reduzir distorções, no curto prazo,

é certo que essa duplicidade irá gerar um grande aumento da complexidade, o que irá demandar mudanças significativas nos processos internos de qualquer negócio, especialmente das pequenas empresas", afirma Marcelo Lombardo, cofundador e CEO da Omie.

Além dos desafios, a reforma pode representar uma grande oportunidade para os profissionais contábeis, cujos papéis se tornam ainda mais estratégicos durante a implementação das novas regras. Não por acaso, a pesquisa revelou que 75% das pequenas empresas consideram que o contador será essencial nesse momento.

A pesquisa também reforça a necessidade de uma comunicação mais eficaz, para garantir que as atualizações da reforma cheguem aos empresários de forma clara e rápida. Com a Reforma Tributária em vigor, as pequenas empresas, que representam 99% das companhias brasileiras e são responsáveis por mais de 27% do PIB e mais de 70% dos empregos formais, enfrentarão um período de adaptação desafiador.

O sucesso desta transição dependerá, em grande parte, da capacidade das PMEs se ajustarem às regras e da orientação estratégica dos contadores. - Fonte e mais informações: (<https://www.omie.com.br/>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL Distrito de Jardim São Luís

Dr.ª Evanice Callado Rodrigues dos Santos - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **IZAIAS FRANCISCO DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 09/11/1998, mecânico, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Severino Francisco dos Santos e de Ana Viana dos Santos; A pretendente: **JENNIFER ANDRADE DE ARAUJO**, brasileira, solteira, nascida aos 13/04/2000, enfermeira, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Marcos Roberto Mendes de Araujo e de Josiane Moraes Andrade de Araujo.

O pretendente: **ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS CUSTÓDIO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 13/12/2001, analista de planejamento, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Adilson Rosa Custódio e de Ana Cristina Custódio; A pretendente: **KARY EMILLY CERQUEIRA MELO**, brasileira, solteira, nascida aos 27/10/2001, assistente administrativa, natural de Barra do Mendes - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Cleibson Abade Cerqueira e de Zelice Vieira Melo.

O pretendente: **KLEBER GONÇALVES VIEIRA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 11/11/1986, motorista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Vaderli Gonçalves Vieira e de Roselita Gonçalves Vieira; A pretendente: **ANA CAROLINA DA SILVA LUCKOW**, brasileira, solteira, nascida aos 02/07/2001, estudante, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Anderson Cristian Luckow e de Terezinha Rosa da Silva.

O pretendente: **BRUNO VIEIRA SOUZA DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 09/03/1997, coleitor, natural de Cruz das Almas - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Fabio Fernandes dos Santos e de Rosenilda Vieira Souza; A pretendente: **KAREN DE MELO SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 02/12/1997, do lar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Edson Gomes dos Santos e de Silmara Nadia de Melo.

O pretendente: **RICARDO RODRIGUES DE MORAES**, brasileiro, solteiro, nascido aos 11/05/1989, consultor de vendas, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Valdomiro Santos Moraes e de Maria Senhora Rodrigues Nascimento; A pretendente: **BRENDA DE OLIVEIRA MOURA**, brasileira, solteira, nascida aos 14/04/1994, monitora de classe, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Carlos Barbosa Moura e de Maria Leni Oliveira Moura.

O pretendente: **LUIZ FERNANDO FERREIRA DE FARIAS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 26/12/1997, desenvolvedor de software, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Fernando Barbosa de Farias e de Míriene Ferreira de Farias; A pretendente: **MÁRIA VICTÓRIA SALGADO BASTOS BORGES**, brasileira, solteira, nascida aos 31/01/1999, comerciante, natural de Taubaté - SP, residente e domiciliada em Taubaté - SP, filha de Teodoro Borges e de Marcia Maria Salgado Bastos Borges.

O pretendente: **JONAS MOREIRA**, brasileiro, divorciado, nascido aos 24/06/1979, motorista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Aparecido Moreira e de Marta Angelica Dias Moreira; A pretendente: **JULIENE ALVES RODRIGUES**, brasileira, solteira, nascida aos 01/07/1983, assistente de faturamento, natural de Medina - MG, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Daniel Rodrigues Souza e de Edite Alves Rodrigues.

O pretendente: **ADIVALDO RODRIGUES DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 20/10/1971, empresário, natural de São João da Ponte - MG, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jose Luiz Rodrigues dos Santos e de Camila Fernandes dos Santos; A pretendente: **KILZA REJANE DE OLIVEIRA ANDRADE**, brasileira, viúva, nascida aos 09/03/1964, psicóloga, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Tercio de Oliveira e de Itamar Santos de Oliveira.

O pretendente: **CARLOS VIRGILIO DA SILVA LOPES**, brasileiro, solteiro, nascido aos 24/11/1982, sushiman, natural de Acaará - CE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Manoel Edmilson Lopes e de Maria Erlene da Silva; A pretendente: **MARIA HILA FERREIRA DE SOUZA**, brasileira, viúva, nascida aos 13/09/1966, costureira, natural de Acaará - CE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Ferreira Matias e de Maria Ernaniza Matias.

O pretendente: **VALDOMIRO DE JESUS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 08/09/1959, aposentado, natural de Poções - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Maria de Jesus; A pretendente: **MATILDES LOPES FERREIRA**, brasileira, viúva, nascida aos 22/02/1962, aposentada, natural de Santa Helena - PB, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio Lopes de Sousa e de Maria Ferreira Lopes.

O pretendente: **GILBERTO DE OLIVEIRA DUARTE**, brasileiro, divorciado, nascido aos 18/11/1979, cabeleireiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Rubens Ferreira Duarte e de Aurea Soares de Oliveira Duarte; A pretendente: **ROSANGELA OLIVEIRA SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 06/06/1990, do lar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio Pessoa Santos e de Marlene Oliveira Silva Santos.

O pretendente: **RICARDO DA COSTA RIBEIRO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 30/03/1982, ajudante geral, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Conceição da Costa Soares; A pretendente: **VERA LUCIA DE LIMA**, brasileira, solteira, nascida aos 22/12/1974, artesã, natural de Cedro - CE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Francisco Ferreira Lima e de Maria Olívia de Lima.

O pretendente: **EVERSON VITAL CASTRO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 15/08/1990, estoquista, natural de Salvador - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Franklin Pinheiro Castro e de Eliana de Jesus Vital; A pretendente: **YEDA SOUSA DA SILVA NAGATA**, brasileira, solteira, nascida aos 14/09/1995, comerciante, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Rogério da Silva e de Maria das Graças de Sousa.

O pretendente: **WAGNER DE ANDRADE DANTE**, brasileiro, divorciado, nascido aos 18/11/1965, advogado, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Waldemar Lua Dante e de Odila Aparecida de Andrade Dante; A pretendente: **VASTI NUNES DA SILVA**, brasileira, solteira, nascida aos 07/02/1993, empresária, natural de Itabuna - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Venancio da Silva e de Gilma Nunes França.

O pretendente: **FERNANDO PATROCINIO DE OLIVEIRA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 21/10/1979, motofretista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Paulo Pedro de Oliveira e de Conceição de Lourdes de Oliveira; A pretendente: **DANIELA APARECIDA SOARES BASTOS**, brasileira, divorciada, nascida aos 26/03/1982, de serviços domésticos, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Maria Soares Bastos.

O pretendente: **RAIMUNDO MARQUES DE ALMEIDA FILHO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 20/03/1984, carpinteiro, natural de Barras - PI, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Raimundo Marques de Almeida e de Francisca Ferreira da Silva; A pretendente: **LEIDIANE RODRIGUES DO NASCIMENTO**, brasileira, solteira, nascida aos 23/10/1988, agente comunitária de saúde, natural de Piripiri - PI, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Francisco Rodrigues do Nascimento Neto e de Maria dos Remédios do Nascimento.

O pretendente: **ALEX SANDRO DA SILVA XAVIER ARGEMI**, brasileiro, solteiro, nascido aos 08/01/1997, analista de dados, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Sandro Xavier Argemi e de Maria Olimpia da Silva; A pretendente: **CAROLINA SANTOS DE SOUSA**, brasileira, solteira, nascida aos 12/11/1999, biomédica, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Gerçion Moreira de Sousa e de Ester Avilino dos Santos.

O pretendente: **KELVEN NASCIMENTO DE SOUZA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 25/03/2001, supervisor de loja, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Claudio Roberto de Souza e de Ingrid Nascimento Sa; A pretendente: **KARINA SILVA DE MORAIS**, brasileira, solteira, nascida aos 21/08/2002, auxiliar de saúde bucal, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Edmilson Ruas de Moraes e de Lucia Raimundo da Silva.

O pretendente: **ROBERTO DA CRUZ BATISTA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 31/10/1968, técnico de aquecimento, natural de Ibicará - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de João da Cruz Batista e de Joanhina Maria de Jesus; A pretendente: **MARIA HELENA MARTINS**, brasileira, solteira, nascida aos 05/03/1973, de serviços domésticos, natural de Malacacheta - MG, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de João de Souza Pinheiro e de Rosa Martins de Almeida.

O pretendente: **ISAC FELIX ONORATO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 08/04/1980, vigilante, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Nestor Esteam Onorato e de Luiza Felix Onorato; A pretendente: **ELIANE MARIA SILVA DOS SANTOS**, brasileira, divorciada, nascida aos 29/04/1981, açougueira, natural de Timbaúba - PE, residente e domiciliada em Itapeçerica da Serra - SP, filha de João Paulo da Silva e de Josefa Maria da Silva.

O pretendente: **EDESIO SILVA DO CARMO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 19/09/1987, manufacionista, natural de Cruz das Almas - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Hilda Silva do Carmo; A pretendente: **MIRIAN BISPO DOS SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 14/01/1988, coqueira, natural de Cruz das Almas - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Deraldo Bispo dos Santos e de Luzia dos Santos.

O pretendente: **ANDRÉ RODRIGUES ALVES**, brasileiro, solteiro, nascido aos 13/03/1997, nutricionista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Pedro Pereira Alves e de Solange Rodrigues das Virgens; A pretendente: **JÉSSICA AZEVEDO DE LIMA**, brasileira, solteira, nascida aos 23/10/1997, nutricionista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Reginaldo Pereira de Lima e de Sandra Maria de Azevedo Lima.

O pretendente: **DENIS FREITAS PRIOLLI**, brasileiro, solteiro, nascido aos 27/05/1989, empresário, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jose Carlos do Prado Priolli e de Nilva Leopoldina Freitas; A pretendente: **ALESSANDRA DA SILVA ALBUQUERQUE**, brasileira, solteira, nascida aos 16/09/1986, empresária, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jose Sebastião de Albuquerque Irmão e de Iêda Leopoldina da Silva.

O pretendente: **PAULO HENRIQUE LEOSORIO DE MELO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 12/12/1997, contador, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jair Batista de Melo e de Cleunice de Fatima Leosorio de Melo; A pretendente: **ARIANA ALVES DE SOUZA**, brasileira, solteira, nascida aos 17/01/1997, auxiliar de engenharia, natural de Jandira - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Arival Melo de Souza e de Edileuza Alves dos Santos.

O pretendente: **FELIPE MOURÃO DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 07/06/1996, gerente comercial, natural de Imperatriz - MA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Bonifácio dos Santos e de Leidiane de Araújo Mourão; A pretendente: **ZENOBIA CORREIA ALVES**, brasileira, solteira, nascida aos 18/09/1993, gerente comercial, natural de Cruz das Almas - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Buri Alves e de Antonia Zenobia Cavalcante Correia.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **VICTOR NURI AHN**, nascido nesta Capital, Ipiranga, SP, no dia 31/07/1989, profissão autônomo, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Se Joon Ahn e de Sung Lim Ahn Kang. A pretendente: **DEISE BEATRIZ STANIS**, nascida em Suzano, SP, no dia 15/05/1996, profissão cosmetista, estado civil divorciada, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Daniel Rubinho Stanis e de Joelma Guilherme Stanis.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios



Carol Olival (*)

Economia da Criatividade

#FullSailBrazilCommunity



O Poder do Marketing em Redes Sociais Emergentes: Como Atrair a Geração Z e Alpha

O marketing digital está em constante transformação, e uma das mudanças mais empolgantes que presenciei nos últimos anos é o impacto das redes sociais emergentes, como TikTok e BeReal, na interação com o público jovem. As gerações Z e Alpha não só consomem conteúdo de forma diferente, mas também têm expectativas muito específicas em relação à autenticidade, à velocidade de consumo e à interatividade. Essa dinâmica exige que nós, profissionais de marketing, estejamos atentos para criar campanhas que realmente se conectem com eles. Por trabalhar com estratégias voltadas ao mercado educacional, vejo essas plataformas como uma ponte poderosa para envolver esse público, trazendo relevância e inovação. Neste texto, vou compartilhar insights sobre como essas redes moldam comportamentos, quais estratégias podem funcionar melhor e como dar os primeiros passos para aproveitar essas oportunidades.

O Comportamento Digital dos Jovens em Redes Emergentes

Plataformas como TikTok e BeReal conquistaram o coração da Geração Z e Alpha porque refletem o que elas mais valorizam: autenticidade e espontaneidade. No TikTok, vídeos curtos e dinâmicos incentivam a criatividade, enquanto no BeReal, o foco é mostrar o dia a dia sem filtros, capturando momentos genuínos. Para essas gerações, a mensagem de uma marca precisa ser visualmente atraente e parecer real. Eles preferem conteúdos rápidos, que os conectem emocionalmente ou que os convidem a interagir, seja por meio de desafios ou de histórias que ressoem com suas experiências.

No mercado educacional, isso significa que as instituições precisam adaptar suas campanhas para dialogar com essa linguagem. Um exemplo interessante foi uma campanha de uma universidade que criou um desafio no TikTok,

incentivando alunos a compartilharem suas histórias acadêmicas usando uma música personalizada. O resultado foi um engajamento enorme, com milhares de vídeos criados organicamente. Essa é a prova de que entender o comportamento do público é essencial para criar campanhas que não apenas alcancem, mas conquistem.

Benefícios de Investir em Redes Sociais Emergentes

Os benefícios de explorar essas plataformas são inegáveis. Primeiro, o alcance dessas redes é massivo. O TikTok, por exemplo, tem bilhões de usuários ativos mensais, muitos deles jovens. Para campanhas educacionais, isso significa uma oportunidade única de atingir potenciais alunos onde eles estão mais engajados. Além disso, o custo-benefício é surpreendente. Campanhas criadas de forma autêntica e que incentivem a interação muitas vezes têm resultados orgânicos melhores do que anúncios pagos.

Outro ponto é a capacidade dessas redes de criar relacionamentos. Quando uma instituição educacional consegue dialogar diretamente com os jovens, seja por meio de comentários, dueto de vídeos no TikTok ou interações no BeReal, ela constrói um vínculo genuíno. Isso não apenas aumenta a visibilidade da marca, mas também cria uma conexão emocional que pode ser determinante no processo de decisão do aluno.

Como Começar a Aproveitar Essas Oportunidades

Se você está pensando em explorar redes sociais emergentes, o primeiro passo é estudar o comportamento do seu público. Analise as tendências, observe como eles interagem com marcas e entenda o que desperta o interesse deles. A partir disso, comece pequeno: crie conteúdos autênticos que mostrem o dia a dia da sua instituição, como depoimentos reais de alunos ou professores, e teste diferentes formatos.

É essencial adaptar o conteúdo para cada plataforma. No TikTok, por exemplo, vídeos curtos e criativos são indispensáveis. Já no BeReal, a ideia é capturar momentos genuínos, como bastidores de eventos ou aulas práticas. Além disso, considere colaborações com influenciadores que tenham credibilidade com o público jovem. Essa parceria pode ser a diferença entre ser notado ou passar despercebido.

Conclusão

As redes sociais emergentes representam uma revolução no marketing, especialmente no mercado educacional. Compreender o comportamento da Geração Z e Alpha e criar campanhas que dialoguem com suas expectativas de autenticidade e interação não é apenas uma tendência, mas uma necessidade para instituições que desejam se destacar.

Como profissional de marketing digital com foco no setor educacional, vejo essas plataformas como ferramentas indispensáveis para alcançar e engajar os jovens de forma efetiva. Se você ainda não começou, não se preocupe. Há espaço para todos que estejam dispostos a experimentar, errar e ajustar. Afinal, o marketing é sobre criar conexões, e essas redes oferecem a melhor oportunidade para isso hoje.

Se você também acredita no potencial dessas plataformas ou quer trocar ideias sobre estratégias para o mercado educacional, vamos conversar! É sempre um prazer compartilhar e aprender.

(*) - Com graduação em Arquitetura e Urbanismo, pós-graduação em Administração, MBA em Empreendedorismo e Inovação e Mestrado em Marketing Digital, Carol Olival conta com mais de 20 anos de atuação no mercado de educação. Tem foco nas áreas de vendas e marketing e experiência como empreendedora e gestora de escolas próprias. Autora de três livros sobre educação e treinamento corporativo e TEDx speaker, hoje Carol atua como Community Outreach Director da Full Sail University, promovendo constantes debates sobre como o binômio criatividade e tecnologia são necessários a todos profissionais do cenário atual, e o papel da educação dentro desse contexto

Mercado de luxo: imóveis que valorizam exclusividade e bem-estar

O mercado de imóveis de alto padrão começa 2025 com expectativas de crescimento, impulsionado por projetos que combinam exclusividade, conforto e inovação tecnológica. Essa evolução reflete o perfil de um público cada vez mais exigente e atento às tendências globais

Um estudo da Brain Inteligência Estratégica, em parceria com a CBIC, aponta que a demanda por imóveis no Brasil apresentou crescimento consistente em 2024. Embora os dados incluam diferentes segmentos, a recuperação do setor é um termômetro para as oportunidades em empreendimentos de luxo.

Diogo Zambetta, engenheiro civil e co-fundador da Zambetta Empreendimentos, destaca a importância de projetos que vão além da simples oferta de imóveis. "Hoje, os consumidores não estão comprando apenas um imóvel, mas uma experiência. Empreendimentos que oferecem estruturas de lazer diferenciadas, como áreas de convivência, academias equipadas e espaços gourmet, têm se tornado cada vez mais atrativos para quem busca qualidade de vida e exclusividade", afirma.

A integração de tecnologias avançadas nos imóveis de luxo é outra tendência que ganha força. Sistemas de automação residencial, controle de iluminação e temperatura por meio de dispositivos móveis e soluções de segurança de última geração são alguns dos diferenciais que têm conquistado os compradores. Além disso, a sustentabilidade se tornou um requisito fundamental, com a incorporação de práticas ecológicas e materiais sustentáveis nos projetos.



A localização dos empreendimentos também é importante na decisão de compra. Imóveis situados em áreas que oferecem fácil acesso a serviços, comércio e transporte público são altamente valorizados. Capitais como São Paulo e Rio de Janeiro continuam sendo polos atrativos, mas há um movimento crescente em direção a cidades médias que oferecem qualidade de vida e infraestrutura adequada.

Para os investidores, o mercado de imóveis de luxo em 2025 apresenta oportunidades promissoras. A valorização constante desses imóveis, aliada à demanda por espaços que proporcionem bem-estar e exclusividade, torna

esse segmento uma opção atraente para diversificação de portfólio.

"Investir em empreendimentos bem planejados melhora a infraestrutura local e atrai novos moradores e empreendedores. Isso gera uma cadeia de desenvolvimento que impacta positivamente toda a economia local", observa Zambetta.

Com projetos que aliam exclusividade, inovação e sustentabilidade, 2025 surge como um ano promissor para o mercado de luxo, tanto para quem busca um novo lar quanto para quem deseja investir em oportunidades de longo prazo. - Fonte e mais informações: (<https://zambetta.com.br/>).

Segurança híbrida: a gestão de documentos físicos e digitais

De acordo com uma pesquisa realizada pela PwC e Radicati Group, foi identificado que, no Brasil, os colaboradores gastam cerca de 50% do tempo procurando informações em documentos e, aproximadamente, quatro horas por semana apenas aprovando ou assinando documentos.

A partir disso, vem à tona o cuidado de garantir ainda mais segurança, ao mesmo tempo que acompanha um mundo cada vez mais digitalizado: o gerenciamento integrado dos arquivos físicos e digitais. Conhecida como segurança híbrida, esse processo tem se tornado essencial para empresas que buscam proteger informações críticas e otimizar operações.

"Embora o avanço da tecnologia tenha permitido a digitalização de grande parte dos documentos, muitos setores ainda dependem de arquivos físicos para atender a legislações específicas ou manter registros históricos.

A falta de uma estratégia integrada pode expor essas organizações a riscos significativos, como perda de informações, acesso não autorizado ou falta de conformidade com normas regulatórias", explica Marcelo Araújo, diretor comercial da eBox Digital, especializada em gestão e proteção de documentos físicos e digitais.

No entanto, o armazenamento digital também apresenta desafios que necessitam de uma consultoria especializada e atenta a questões como segurança cibernética para evitar

vazamento de dados, ataques de ransomware ou acessos indevidos. Nesse cenário, a integração da segurança híbrida cria uma barreira mais eficiente contra ameaças e aplica as melhores ações de ambos os métodos.

"Quando se trata de benefícios para as companhias, são inúmeros. Vai desde a proteção contra perdas e extravios até agilidade no acesso à informação e redução de custos operacionais, visto que soluções híbridas permitem otimizar espaços físicos e investir em tecnologias digitais mais seguras e eficientes, equilibrando os gastos com gestão documental", complementa Araújo.

Já em relação a como implementar, o especialista explica que a integração deve contar com tecnologias avançadas e processos bem definidos, como uma digitalização planejada, soluções de gestão documental (GED) e treinamento de equipes para promover uma cultura de segurança entre colaboradores.

A segurança híbrida, hoje, engloba mais do que apenas proteger informações, é um diferencial competitivo no mercado, transmitindo confiança a clientes e parceiros e demonstrando o compromisso com a proteção de dados.

"Além disso, essa solução permite que as companhias se adaptem rapidamente a novas demandas e mudanças legislativas. É uma necessidade estratégica", finaliza Marcelo. - Fonte: (<https://www.eboxdigital.com.br/>).

Apesar das instabilidades, Brasil segue atrativo para investidores

No acumulado do ano até setembro, o PIB do Brasil apresentou um crescimento de 3,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior

“Este desempenho reafirma a resiliência da economia brasileira, que tem surpreendido analistas e economistas.

O IBGE revisou para cima a expansão do PIB de 2024, ajustando de 2,9% para 3,2%, refletindo um cenário de crescimento contínuo”, comenta Fabio Ongaro, economista e empresário no país, CEO da Energy Group e vice-presidente de finanças da Câmara de Comércio Italiana de São Paulo – Italcam.

O vigor econômico do Brasil está fortemente associado ao mercado de trabalho aquecido, com ganhos reais de renda dos trabalhadores. Além disso, condições favoráveis de crédito e impulsos fiscais têm sido determinantes para este cenário positivo. O aumento dos gastos governamentais desde 2023 tem sido apontado como um dos principais motores desse crescimento acelerado nos últimos dois anos.

“Contudo, este cenário de expansão econômica não vem sem desafios. O Banco



Central iniciou um ciclo de aperto monetário, buscando conter pressões inflacionárias que acompanham o crescimento. A taxa básica de juros Selic, atualmente em 11,25%, pode sofrer um novo aumento na última reunião do ano, prevista para a próxima semana. Por isso, a necessidade de ajustes para controlar a inflação”, comenta o economista Ongaro

As expectativas para o fechamento do ano são de crescimento, embora moderado pelas medidas de política monetária. A resiliência mostrada pela economia

brasileira até agora sugere que o país pode continuar a crescer, desde que os riscos inflacionários sejam devidamente geridos.

Para Ongaro, a combinação de um mercado de trabalho forte, políticas fiscais expansionistas e ajustes monetários prudentes poderá garantir que o crescimento econômico se mantenha sustentável ao longo do tempo. No entanto, é crucial que as autoridades continuem a monitorar de perto a inflação para evitar que ela comprometa os ganhos econômicos alcançados até o momento.

Além disso, países que demonstram disciplina fiscal e utilizam políticas de expansão econômica com foco em sustentabilidade tendem a atrair mais investimentos. No Brasil, a utilização eficiente do orçamento público, priorizando iniciativas que ensinem a pescar, pode criar ciclos de crescimento mais sólidos.

Por outro lado, o cenário internacional mostra um fortalecimento do dólar, o “efeito Trump”, que intensifica desigualdades cambiais e oferece oportunidades para especuladores nos mercados globais. Nos EUA, a baixa inflação, a menor desde 2021 reforça a resiliência da economia americana, mas o futuro ainda depende das diretrizes concretas do “America First” para 2025.

“Para investidores, o Brasil apresenta atratividade, com margens de crescimento e um câmbio favorável, apesar das incertezas domésticas”, comenta o economista e VP de finanças da Italcam, Ongaro. - Fonte e outras informações: (https://energygroup.com.br/).

Terceirização sem disfarces: o que muda com os critérios do STJ?

Lucas Bezerra Vieira (*)

Recentemente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) definiu critérios para a análise da terceirização lícita no Brasil no julgamento do Recurso Especial nº 1.652.347/SC

A decisão representa um avanço significativo para o ambiente empresarial, ao oferecer diretrizes claras sobre como as empresas podem contratar serviços de terceiros de maneira legal e ética. A medida também visa proteger os direitos dos trabalhadores, prevenindo irregularidades que possam mascarar vínculos empregatícios.

Diretrizes para a terceirização lícita - A prática da terceirização, amplamente utilizada no setor corporativo, possibilita que as empresas foquem nas atividades principais enquanto contratam serviços especializados de terceiros. Contudo, a ausência de parâmetros bem definidos gerava insegurança jurídica, com potenciais impactos para empregadores e trabalhadores.

O STJ estabeleceu três diretrizes principais para garantir a legalidade da terceirização:

1) Ausência de controle direto sobre os trabalhadores terceirizados - A empresa contratante não pode supervisionar diretamente os terceirizados nem determinar tarefas diárias.

2) Proibição de fornecimento de instrumentos de trabalho - Equipamentos, ferramentas e uniformes, exceto quando indispensáveis à execução do serviço, devem ser responsabilidade da empresa terceirizada.

3) Vedação de pagamento direto - A empresa contratante não pode remunerar diretamente os trabalhadores terceirizados, devendo realizar pagamentos à empresa terceirizada - que é responsável pelos salários e benefícios dos empregados.

Impactos no ambiente de negócios e para os trabalhadores - A decisão do STJ é um marco importante para a segurança jurídica no Brasil. No contexto econômico atual, com a recuperação dos impactos causados pela pandemia da Covid-19, a clareza sobre os limites da terceirização proporciona estabilidade e confiança aos negócios para planejarem as respectivas operações.

Para os colaboradores, os critérios garantem que os direitos sejam respeitados, assegurando que a terceirização seja utilizada de forma ética. A definição clara também reduz a possibilidade de abusos, como o uso da prática para evitar vínculos empregatícios formais.

Essa nova abordagem contribui para uma indústria mais segura e eficiente, além de reforçar a proteção das relações de trabalho no país.

(*) - É advogado especialista em startups.

O papel estratégico do ensino no fortalecimento das marcas

Adotar o papel de educadora é uma das estratégias mais eficazes para empresas que desejam conquistar confiança, fortalecer relações e atrair oportunidades. O conhecimento, quando transformado em conteúdo, não só conecta negócios a seus públicos, mas também impulsiona o crescimento de forma sustentável.

De acordo com o Edelman Trust Barometer, 61% das pessoas confiam mais em marcas que oferecem informações úteis e educativas. Essa prática posiciona a empresa como referência em seu setor, ao mesmo tempo em que estreita laços com clientes e colaboradores, aumentando a retenção e o engajamento.

Para Jhonny Martins, vice-presidente do SERAC, hub de soluções corporativas, toda empresa deveria se ver como uma empresa de educação. “Educar não é só ensinar algo novo; é criar proximidade, gerar confiança e transformar relações. As empresas não podem ter medo de compartilhar o que sabem, pois isso abre portas para novas oportunidades”, afirma.

O impacto de transmitir conhecimento vai além dos clientes, alcançando também as equipes internas. O conhecimento guardado não transforma ninguém. Ao ensinar, você demonstra liderança e prepara colaboradores para crescerem junto com a empresa. Isso cria um ciclo de aprendizado que beneficia todos os envolvidos.

O segredo está em alinhar o compartilhamento de conhecimento aos valores e à cultura da organização. Ao educar, você entrega valor e gera impacto real. É assim que se constrói confiança, que é o elemento mais poderoso para criar laços duradouros e crescer de forma sustentável. Uma das maneiras de transformar uma empresa em referência educacional é criar conteúdos úteis e relevantes.

É importante produzir materiais educativos, como artigos, vídeos e e-books que sejam úteis para o público e demonstrem a expertise do negócio. Outra alternativa é investir em programas de capacitação interna, promovendo treinamentos regulares e criando uma cultura de aprendizado contínuo. Com relação aos clientes, algumas sugestões são os workshops, webinars ou tutoriais que ajudem a entender melhor os serviços ou produtos podem ser oferecidos.

O vice-presidente do SERAC também acredita em canais de comunicação abertos, como as redes sociais, para compartilhar dicas e boas práticas relacionadas ao setor em que a empresa atua. “Uma ação eficiente é recompensar colaboradores que contribuam para a disseminação de conhecimento, seja internamente ou em canais externos”, finaliza. - Fonte e mais informações: (https://souserac.com/).

Uso de tecnologia para tornar contratações mais ágeis em 2025

Com o mercado de trabalho mudando em alta velocidade, 2025 já aponta como um ano em que as ferramentas de recrutamento e seleção vão se tornar ainda mais indispensáveis.

As empresas têm apostado em tecnologias que deixam os processos mais rápidos e certos, ajudando a encontrar os candidatos certos, diminuir as demissões e facilitar a vida do RH. Afinal, contratar bem tem impacto direto na produtividade e nos resultados das organizações. Um levantamento da McKinsey mostrou que empresas que priorizam o bem-estar dos funcionários têm até 1,5 vezes mais chances de alcançar melhores resultados financeiros.

Essa ligação entre boas práticas de gestão e sucesso nos negócios também passa pelas contratações. Ao usar ferramentas avançadas, é possível escolher profissionais alinhados tanto às necessidades da vaga quanto à cultura da empresa. Alisson Souza, CEO e fundador da abler, explica que a tecnologia já não é só uma opção.

“As empresas precisam de processos mais inteligentes para contratar. Hoje, não basta olhar para o currículo; é essencial entender o perfil comportamental e cultural do candidato. Isso ajuda a evitar desligamentos precoces e também a criar um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo”, comenta.

A inteligência artificial tem sido uma grande aliada nesse processo. Ela consegue analisar milhares de currículos em minutos, identificar talentos promissores e até realizar as primeiras entrevistas. Empresas como a Unilever, por exemplo, já utilizam IA para acelerar as contratações, economizando tempo e dinheiro, além de ampliar a diversidade nos times.

Além de encontrar bons candidatos, as empresas também estão mais preocupadas com a experiência de quem participa dos processos seletivos. Isso porque, se o candidato se sente bem tratado, ele tem mais chances de manter uma boa relação com a marca. De acordo com a IBM, candidatos que tiveram uma experiência



positiva durante o recrutamento são mais propensos a se tornarem novos clientes, enquanto experiências ruins de candidatos afetam a marca negativamente.

A busca ativa por talentos também está ganhando espaço. Segundo o LinkedIn Talent Solutions, 70% da força de trabalho global é formada por pessoas que não estão procurando emprego ativamente, mas que poderiam se interessar por uma boa proposta. Dessas, 89% estariam dispostas a conversar caso fossem abordadas diretamente. Para Alisson, esse avanço traz um impacto direto na forma de montar equipes.

“Com a tecnologia, é possível acessar talentos que antes pareciam fora do alcance. Isso amplia as possibilidades e ajuda a criar equipes mais diversas e alinhadas com os objetivos da empresa. Essa diversidade também reflete em melhores resultados”, avalia. As ferramentas de recrutamento e seleção, ao que tudo indica, vão ser protagonistas em 2025.

Empresas que aproveitarem essas soluções estarão mais preparadas para enfrentar os desafios do mercado e criar ambientes de trabalho mais conectados e produtivos. - Fonte e mais informações: (https://abler.com.br/).



peshkov_CANVA

DESAFIOS

IA NÃO VAI ROUBAR O SEU EMPREGO – SE VOCÊ ABRAÇAR A MUDANÇA

O futuro do trabalho já está entre nós. Com a crescente influência da Inteligência Artificial (IA) e a automação em diversos setores, o mercado de trabalho está passando por uma grande transformação. Cada vez mais as empresas estão buscando profissionais com um conjunto de habilidades que vão além das técnicas e que os tornem mais adaptados a um mundo cada vez mais digital e complexo.

Alessandro Buonopane (*)

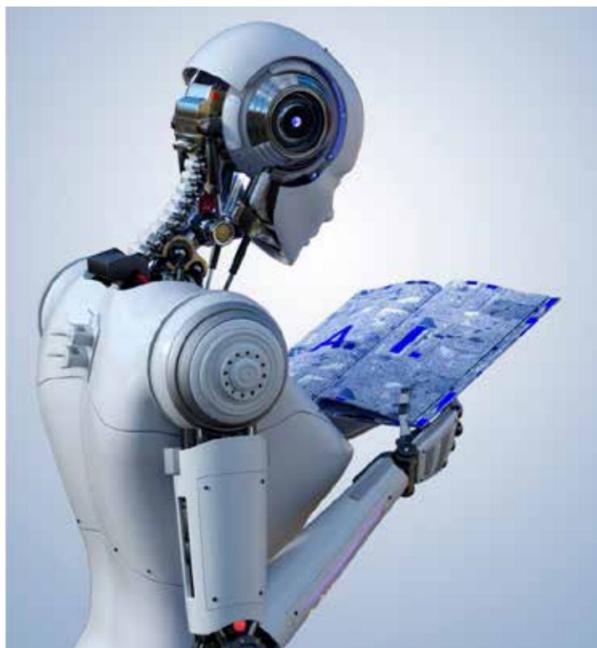
Nesta realidade acompanhada pelos mais avançados meios tecnológicos, não existe mais a separação entre o lado humano e o digital. Ou seja, as ferramentas e softwares ganham status de integrantes de equipes, não somente meros meios para o alcance de objetivos e metas.

A tendência, pelo que acompanhamos, é termos cada vez mais uma metamorfose de funções e responsabilidades, além do surgimento de times compostos por humanos e por IA, desafiando assim as estruturas organizacionais e as formas de trabalho tradicionais.

Tal cenário faz com que existam muitos debates em torno dos possíveis desafios econômicos da tecnologia para companhias e trabalhadores. Há quem diga que a importância econômica do trabalho humano perderá relevância com os avanços da IA, que tomará para si um número maior de tarefas nos próximos anos.

Dentro desta lógica, muitos aspectos socioeconômicos serão colocados, como a desvalorização de habilidades, a distribuição de renda e a criação de novas estruturas econômicas. Eu não me coloco neste campo um tanto quanto pessimista. Ainda estamos distantes de uma IA plenamente capaz de executar importantes funções, seja no mercado de trabalho ou na vida em geral. Ela ainda produz muitos conteúdos equivocados, mesmo com modelos de linguagem cada vez mais robustos.

O que a faz poderosa é a sua associação justamente com a mente humana, capaz de fazer a curadoria e referendar os resultados produzidos por essa e demais tecnologias. Sem o aspecto humano, podemos acabar com uma porção



ankarb_CANVA

de ferramentas de uso limitado ou pouco útil. Aos que, como eu, reconhecem que o futuro do trabalho já chegou, vale reforçar o que vem por aí. A IA ou a tecnologia não tomará empregos de ninguém, devemos tirar esse tipo de lógica do caminho.

Contudo, essa nova realidade em torno do mercado exige um novo conjunto de habilidades, não importa a sua área de atuação. Por isso, ao desenvolver essas habilidades,

você estará melhor preparado para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que o mundo laboral oferece.

Há números para ajudar a ilustrar o que quero dizer. Um em cada dez profissionais contratados neste ano possui um cargo que não existia há 24 anos atrás, de acordo com uma pesquisa do LinkedIn, que menciona funções hoje comuns como Gerente de Sustentabilidade, Engenheiro de IA, Cientista de Dados, Gerente de Mídia Social e Gerente de Sucesso do Cliente, mas que não eram as mais conhecidas, disputadas (ou até existentes) em 2000.

As principais empresas do mundo compreendem isso. Uma série de CEOs ouvidos em uma pesquisa da IBM afirmaram que as pessoas fazem e seguirão fazendo toda a diferença em seus negócios, porém pelo menos 35% da força de trabalho terá de passar por processos de reciclagem e requalificação nos próximos três anos – um acréscimo considerável em relação aos 6% registrados há três anos.

Ou seja, não é só apenas sobre ganho de produtividade e redução de custos que estamos falando aqui quando pensamos em IA. Outra prova de que o futuro do trabalho – ou aqui talvez também possa ser o trabalho do futuro – é uma iminência estratégica é a falta de profissionais qualificados em alguns campos da economia e dos negócios.

Por conta disso, tão importante quanto investir na capacitação de quem já está na sua organização é conseguir se tornar um “imã de talentos”, e para isso iniciativas como a confiança nas lideranças, as oportunidades de trabalho remoto e híbrido, as remunerações e ações em favor de carreiras e diversidade aparecem como relevantes.

Alguns estudos apontam casos de sucesso aos que, no ambiente corporativo, se mostram dispostos a ser flexíveis, resilientes e capazes de se transformar. Segundo um relatório, quase 30% das companhias listadas são bem-sucedidas ao adotar modelos de trabalho focados em inovação, com tecnologias de ponta e força laboral flexível e distribuída.

Essas empresas têm 30% menos despesas operacionais, graças à automação e processos melhorados, com ganhos financeiros positivos para 57% delas. Como toda mudança, ela pode ser muitas vezes incerta e causar uma série de temores. A mesma pesquisa do LinkedIn diz que 49% dos trabalhadores temem ficar para trás, com 64% afirmando estarem sobrecarregados com a velocidade das mudanças no trabalho (no Brasil este o dado sobe para 87%).

Contudo, o contingente de profissionais em busca de cursos e qualificações adicionais também está em alta – 79% dos brasileiros destacam essa procura em suas áreas. A IA está transformando a passos largos a maneira com que interagimos com a tecnologia e com problemas complexos.

Tão importantes quanto os dilemas relativos à sua regulamentação e governança também está o significado do trabalho humano, peça que seguirá como pedra fundamental nesta equação que incorpora a potência digital e os valores humanos básicos. Desta forma, as habilidades seguirão em alta, desde que exista disposição em se reinventar.

(*) - É CEO Brasil da GFT Technologies (<https://www.gft.com/br/pt>).



Blue_Planet_Studio_CANVA